

MAIS UM PASSO NA LUTA PELA IGUALDADE RACIAL

Sintufejuf realiza a oitava edição do “Encontro 20 de Novembro”

Evento contou com um ciclo de palestras sobre educação e saúde

O Sintufejuf realizou na quinta-feira (18) a oitava edição do “Encontro 20 de Novembro”, com um ciclo de palestras e debates na Casa de Cultura da UFJF. O evento, promovido em comemoração ao Dia da Consciência Negra, recebeu participantes da UFJF e de outras instituições de ensino, militantes do movimento negro, coordenadores de sindicatos e de entidades do movimento social organizado.

A mesa de abertura foi composta pelos organizadores, Emanuel Braz, José Henrique Lopes, Lucas da Silva Simeão e Paulo Dimas de Castro. Representando o reitor da UFJF, também discursou no início do “Encontro 20 de Novembro” a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Maria Elizabete de Oliveira, que também é militante do movimento negro e sempre apoia a organização do evento pelo Dia da Consciência Negra promovido pelo Sintufejuf.

Na primeira palestra, o professor adjunto da Faculdade de Educação da UFJF, Julvan Moreira, palestrou sobre “O ideário e o imaginário afro na educação brasileira”. Ele comentou sobre os autores brasileiros que, no campo das ciências humanas, estudam a questão da discriminação e do racismo e teorizam o assunto de diferentes formas. Além disso, comentou sobre autores africanos e afro-brasileiros que muitas vezes ficam esquecidos nos conteúdos acadêmicos e comentou sobre a contribuição desse conhecimento para o desenvolvimento de uma educação voltada para o povo negro, a partir de sua cultura.

Na sequência, a técnica-administrativa em educação da UFMG, Yone Maria Gonzaga, discursou sobre “Educação e trabalho: demandas constantes dos movimentos sociais negros”. O tema é fruto de uma pesquisa realizada pela servidora e faz um resgate das lutas que o movimento negro travou ao longo dos anos em busca da igualdade racial e da construção de uma sociedade igualitária. Yone faz um resgate da repercussão destas lutas nas universidades, principalmente as que foram lideradas pela categoria dos técnico-administrativos em educação no que se refere à ocupação de espaços e disputa de poder.

No período da tarde, a professora Giovana Castro palestrou sobre “Educação e afrodescendência”, apresentando conhecimentos e experiências sobre a questão racial nas escolas, principalmente no ensino básico. Giovana falou tanto das relações raciais quanto dos problemas dos conteúdos ministrados pelos professores, que podem reforçar a discriminação racial no contexto da formação de identidades das crianças negras e também como se dá a influência da mídia nesse sentido.

Em seguida, o técnico-administrativo do setor de pediatria do HU, José do Carmo Rocha, palestrou sobre “os cuidados com as crianças portadoras de anemia falciforme”. Ele apresentou dados sobre a doença, explicou cada sintoma e mencionou o papel dos pais e dos profissionais de saúde no dia-a-dia da criança. José do Carmo reforçou a importância da prevenção de infecções e doenças graves, que podem gerar crises de dor nos pacientes com anemia falciforme ou mesmo complicações do

estado de saúde. O servidor também mencionou como aprimorar a assistência primária para o atendimento destas pessoas.

No final do evento, os participantes receberam seus certificados, tiraram fotos e puderam trocar ideias com os palestrantes sobre os temas discutidos. Um grupo de alunos da UFJF compareceu à Casa de Cultura e comunicou aos participantes que deram início à formação do movimento negro estudantil na instituição, através do coletivo “Enegrecer” da UNE.

Os participantes receberam livros da Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR, um dos apoiadores do “Encontro 20 de Novembro” do Sintufejuf. O evento também teve o apoio da UFJF e Unimed Juiz de Fora.